



[Subsídio para rezar em casa – N. 21 – 02/08/2020]

MÊS VOCACIONAL

Vocação para o Ministério Ordenado

Diáconos – Padres – Bispos

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

[Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes)]



CANTO DE ABERTURA

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! //:Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor.:// Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou. / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!
2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Hoje rendemos graças a Deus pela vida e vocação de nossos ministros ordenados, que, com muito amor e humildade, renunciaram a si mesmos, se doam à Igreja e seguem Jesus Cristo, cuidando, evangelizando, saciando as necessidades espirituais e, muitas vezes, físicas daqueles que o Pai lhes confiou. Com muito amor e alegria, vivamos este dia.

ATO DE CONTRIÇÃO

A. Reconheçamos a necessidade que temos da misericórdia divina:

A. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

A. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,

Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

DEUS NOS FALA

A. Todo aquele que confia no Senhor será saciado e todo aquele que é fiel à sua Palavra aprende a partilhar e, assim, a saciar as necessidades dos irmãos. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA (Is 55,1-3)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL [Sl 144 (145)]

Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

- Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

- Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.

- É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

SEGUNDA LEITURA (Rm 8,35.37-39)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças Àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente, nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus, não só de pão. Amém! Aleluia! Aleluia!

EVANGELHO (Mt 14,13-21)

Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” Jesus porém lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. Jesus disse: “Trazei-os aqui”. Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos e, dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO

(Sugerimos que se faça uma reflexão acerca da Palavra proclamada e também sobre o texto de nosso bispo, Dom Pedro Carlos Cipollini, sobre o mês vocacional)

ESTAR COM ELE E SER MISSIONÁRIO **Mensagem do Bispo para o Mês Vocacional**

O Ano Vocacional em nossa Diocese deseja despertar nos corações e mentes a preocupação com o seguimento de Jesus, que é a vocação de todos os cristãos, em especial dos chamados ao ministério ordenado. No Evangelho segundo São Marcos, sempre me chamou muito a atenção o episódio da eleição ou escolha dos doze apóstolos: “Subiu (Jesus) depois a um monte e chamou os que Ele quis” (Mc 3,13). O lugar alto como uma montanha tem significado especial na Bíblia. É o lugar da manifestação de Deus, do encontro com Ele. O Evangelista ainda destaca que Jesus chamou quem Ele quis, enfatizando assim que a escolha é de Jesus unicamente. E aqui fica patente que toda vocação é um chamado misterioso, envolto na vontade soberanamente livre de Deus.

O evangelista explicita o motivo deste chamado: “(...) para andarem com Ele e para os enviar a pregar...” (Mc 3, 14). A motivação primeira é estar com Jesus, ter intimidade com Ele, ser seu amigo. De fato, a raiz de toda vocação sacerdotal é o encontro pessoal e íntimo com Jesus. Deste encontro deve brotar a mais profunda e perfeita amizade, capaz de sustentar o padre em todas as circunstâncias da vida. Em seguida, esta amizade, este amor por Jesus e o projeto do Reino que Ele veio anunciar e iniciar se transformam em missão.

A vocação verdadeira nasce de uma paixão. Primeiro por Jesus e depois pelo Reino de Deus. Jesus associa o sacerdote à sua missão, para que ele continue hoje a sua própria missão.

São Marcos escreve que os chamados por Jesus “(...) foram ter com Ele!” (Mc 3,13). Aquele que sentir no íntimo de seu coração este chamado misterioso, não deve hesitar. Precisa ir ter com Ele, fazer a experiência de conhecer melhor Jesus, entregando-se de corpo e alma, primeiro a Jesus e depois à missão. Sem medo, mas também sem demora.

E o que Jesus promete a seus amigos? Uma felicidade perfeita, que o mundo não conhece nem pode dar. Aproveitemos este tempo de graça em nossa Diocese para rezar por todos os ministros ordenados e para que mais pessoas acolham o chamado de Jesus.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PRECES DOS IRMÃOS

A. Dirijamos ao Pai das misericórdias nossas preces:

L. Senhor, derramai as vossas bênçãos e proteção sobre a vossa Igreja, para que seja fortalecida em sua missão evangelizadora e não esmoreça por causa das perseguições, sendo exemplo de amor e caridade, nós vos pedimos:

T. Senhor, em vosso amor, alimentai o vosso povo!

L. Senhor, abençoai a vocação e conduzi os passos do nosso querido papa Francisco, de nosso bispo diocesano, Dom Pedro, dos presbíteros e diáconos, para que não desanimem em sua caminhada de fé, sejam fiéis ao seu ministério e encontrem, cada dia, através da santa eucaristia, a verdadeira felicidade em servir, nós vos pedimos:

T. Senhor, em vosso amor, alimentai o vosso povo!

L. Senhor, despertai nos corações de nossos jovens o ardor missionário. Que sejam dóceis para atender o teu chamado, corajosos para dizer “sim”; dai perseverança aos nossos vocacionados e seminaristas, para que saibam discernir o que é de vossa vontade, nós vos pedimos:

T. Senhor, em vosso amor, alimentai o vosso povo!

A. É preciso ter coragem para abrir mão da própria vida, dos próprios sonhos, desejos, e ter confiança no Senhor para entregar-se e se dispor à sua vontade, arriscando tudo para O seguir e a Ele servir. Assim é a vida de nossos sacerdotes: servir a Deus e aos irmãos sem distinção. Louvado seja Deus pelos ministros ordenados de nossa querida Diocese de Santo André e do mundo inteiro. Que, mediante nossas orações, o Senhor toque os corações de nossos jovens, para que este Ano Vocacional Diocesano renda muitos frutos sacerdotais. Com muita confiança, rezemos juntos:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

A. Atendei, ó Deus, às nossas súplicas e ouvi com bondade as nossas preces. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

MOMENTO DE AÇÃO DE GRAÇAS

Sugerimos neste momento que o animador motive os outros participantes a renderem graças a Deus.

Por exemplo: “Pelo que queremos agradecer a Deus hoje?”

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: “Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido”. Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorado Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permanecei em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

CANTO

1. O pão que não se reparte / não mata a fome, deixa de ser pão. / Vida se torna mais vida, / quando é vivida na convivência.

Ô ô ô ô ô, eu vivia fugindo de Cristo / e não lhe dava o meu coração. / Ô ô ô ô ô, mas aqui os meus olhos se abriam / quando repartiram comigo o pão!

2. Na mesa do nosso Deus, / há lugar para todos, há vinho e pão. / É o próprio Deus quem se doa, / liberta e perdoa, e envia em missão.

3. A mesa da eucaristia / nos quer ensinar um mistério profundo: / Corpo de Cristo é comida, / seu Sangue é bebida pra vida do mundo.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

T. À vossa proteção recorreremos, Santa Mãe de Deus. Não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita!

Ave Maria...

A. Permaneçamos unidos a Jesus.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA

Equipe de Redação ABC Litúrgico

Coord.: Pe. Guilherme Franco Octaviano